

Festas Populares do Lavradio **Procissão em Honra de** **Santa Margarida revive tradição**



Matias Lopes – “Rosto do Ano 2008”
“Se sou o ‘Rosto de 2008’, então tenho de puxar vários rostos nessa distinção”

Uma equipa de confiança, no local certo.

LBC
TANK TERMINALS

Situada no Parque Industrial do Barreiro, a **LBC Tanquipor** cumpre, com base nos seus sistemas de gestão da segurança e ambiente, as normas nacionais e internacionais, conforme verificado regularmente pelas autoridades competentes.



Matias Lopes – “Rosto do Ano 2008”**“Se sou o ‘Rosto de 2008’, então tenho de puxar vários rostos nessa distinção”**

Matias Lopes, o director-geral no Sul da Europa da Multi Mall Management, nasceu em Santana, freguesia da Figueira da Foz e veio para o Barreiro com um ano de idade. Quando fala nas ligações ao Barreiro, diz ter sido “um privilegiado” e comenta: “Passei pelas melhores escolas deste país”. Quanto ao caminho que o levou à gestão de centros comerciais, diz: “fui contaminado com este vírus de gostar de fazer coisas como centros comerciais, com a gestão do CascaiShopping em 91”.

Quanto à distinção “Rosto do Ano 2008”, reage: “ Se sou o Rosto de 2008, então tenho de puxar vários rostos nessa distinção. Não sou só eu. Há uma equipa em Portugal da Multi. E falta aqui o Benno van Veggel, o Eduardo Marques, uma das pessoas que consegui contaminar com a paixão do Barreiro, os rostos desta equipa toda e de todas as que acreditaram. E o rosto de uma pessoa que não posso deixar de citar que é a do Carlos Olavo, sendo o proprietário do terreno com quem dialogámos, ele acreditou e se ele não tivesse acreditado, o projecto não tinha vencido.”

Matias Lopes, de 52 anos de idade, o director-geral no Sul da Europa da Multi Mall Management, nasceu em Santana, freguesia da Figueira da Foz e veio para o Barreiro com um ano de idade. Quando fala nas ligações ao Barreiro, diz ter sido “um privilegiado” e comenta: “Passei pelas melhores escolas deste país”. O seu avô e pai trabalharam nas fábricas da C.U.F e diz ter entrado para a C.U.F “com um ano de idade”, quando ingressou no infantário da empresa. “Passei pela anti-

ga Álvaro Velho, depois entrei na Alfredo da Silva para o curso de electricidade e aí tive a sorte de ter como professores engenheiros da C.U.F que traziam com eles toda uma bagagem e experiência. Foram pessoas que trouxeram toda a sua experiência, quer dos ferroviários, quer da C.U.F.” E porque diz: “Nunca perdi o sentido de estudar”, licenciou-se em Engenharia Electrotécnica. À CUF chama de “a Universidade”: “O contacto com técnicos de todo o mundo. Aqui passava-se da teoria à prática, a uma velocidade brutal e para quem, como eu, trabalhava à noite, quando chegava à faculdade, muitas das vezes, trazia para os meus colegas muitas experiências que nem os professores conheciam.”

“Só há uma forma de estar nesta profissão, é de facto estar apaixonado”

Em 88 foi trabalhar para a Valmet Automation Europe na Finlândia e também passou por França. E quanto ao caminho que o levou à gestão de centros comerciais, diz: “Um dia a minha mulher respondeu a um anúncio para a Sonae e eu vim para os centros comerciais. Ao fim de duas ou três entrevistas apanhei um ‘cara’ a quem devo tudo, José Wilson Dias”, a quem chama de “pai profissional”. “Quem me conhece sabe que só há uma forma de estar nesta profissão, é de facto estar apaixonado”, é assim que Matias Lopes fala da sua “paixão” por centros comerciais, a mesma expressão que utilizava sempre que se falava no Forum Barreiro, antes mesmo da sua inauguração. Uma paixão que diz ter começado em 91, ou como diz: “fui contaminado com este vírus de gostar de fazer coisas como centros comerciais, com a gestão do CascaiShopping”. E em 1997 vai para a Multi, que vai abrir o seu 14 centro comercial em Portugal, na localidade de Guimarães. Com uma experiência de 18 anos na gestão de centros comerciais, fala dessa função: “Gerir centros comerciais é promovê-los, desenvolvê-los, é essencialmente criar comunicação com clientes e estar continuamente a fazê-lo”.

“As cidades são cada vez mais pontos de discussão e caminhos de demonstração”

E a conversa levou à própria noção da concepção de cidade, enquanto local de interacção: “Venho falar sobre as cidades,

porque os centros comerciais são de facto as cidades, ainda mais quando nascem nos centros das cidades, não só por promoverem a reconfiguração urbana mas essencialmente sendo centros geradores de emprego e de atenção, de encontro e concentração. Ou seja, fóruns da própria cidade.” Locais que entende que “começam por trazer paixões, fazer com que as pessoas conheçam outros mundos e são instrumentos de comunicação fantásticos para tocar nas causas, quer a nível da responsabilidade social, quer por questões ambientais e de preocupações comuns” e é, nesse sentido, que reforça: “As cidades são cada vez mais pontos de discussão e caminhos de demonstração”.

Forum Barreiro: “Somos palco de vários palcos, daquilo que as pessoas exteriorizam”

Quanto ao Forum Barreiro, e questionado com o que considera que trouxe passados oito meses da sua abertura, reage: “Essa é uma resposta que os barreirenses têm de dar. Mas ainda é muito cedo. Somos aquela entidade que chegou e piscou o olho e começa a aparecer todos os dias, vestida de outra maneira, e toma um café aqui e acolá. Somos palco de vários palcos, daquilo que as pessoas exteriorizam como suas percepções, sentimentos e isso é que importa.” E acrescenta: “Queremos conseguir captar a atenção dos clientes. Fazer o necessário e suficiente para que as pessoas do Barreiro e as outras que nos frequentam, mas são as do Barreiro que são mais importantes, pois vão ficar para sempre, gostem mais de nós”.

“E o que é que começa a acontecer? O que já se começa a ver: As ruas começam a mexer.”

Sobre o papel do Forum Barreiro na reabilitação do centro, comenta: “Sempre vimos esta integração do Mercado, Avenida Alfredo da Silva e Forum Barreiro e este eixo, entre o Mercado e o Forum, tinha de ser um eixo absolutamente centrando a actividade e para trazer as pessoas ao Barreiro. Deixar que as pessoas usem o centro do Barreiro e se sintam confortáveis.” E acrescenta: “Ser um exemplo claro para todas as cidades de Portugal, de como se pode chegar ao centro de uma cidade e fazer um trabalho de intervenção que ajude a cidade, a vários níveis, quer economicamente, quer numa outra

forma de estar e de viver e que ajude a criar referências.” Ainda sobre o Forum, comenta: “Eu considero que o Forum Barreiro é dos sítios, conjuntos, tendo em conta a dificuldade de adaptar um projecto a este lote de terreno, mais bem feitos, com bons materiais, bem integrado, com uma forma muito clara de se integrar na cidade e com uma linha arquitectónica e um design de comunicação. E o que é que começa a acontecer? O que já se começa a ver: As ruas começam a mexer.”

“Quando tiver esta forma de integrarmos o centro do Barreiro é um caso não só para Portugal, mas para o mundo”

Quanto questionado se se tratou de um projecto difícil, contrapõe: “O mais difícil é ter uma Câmara Municipal, com um corpo directivo como esta, que acreditou e levou para a frente, que pegou nas palavras do arquitecto Joan Busquets e acreditou e disse: ‘É esta a melhoria para onde temos de caminhar’. E se bem acreditou, bem a levou para a frente. E acho que hoje não há ninguém que não passe na Avenida Alfredo da Silva e que não diga: ‘Espectáculo!’. E quando tiver o mercado pronto, há-de ser melhor e quando tiver esta forma de integrarmos o centro do Barreiro é um caso não só para Portugal, mas para o mundo. Acho que vão aparecer mais cidades a dizer. “Eu também quero ter um Forum Barreiro na minha cidade”.

“Se sou o Rosto de 2008, então tenho de puxar vários rostos nessa distinção”

Quanto à distinção “Rosto do Ano 2008”, reage: “ Se sou o Rosto de 2008, então tenho de puxar vários rostos nessa distinção. Não sou só eu. Há uma equipa em Portugal da Multi. E falta aqui o Benno van Veggel, o Eduardo Marques, uma das pessoas que consegui contaminar com a paixão do Barreiro, os rostos desta equipa toda e de todas as que acreditaram. E o rosto de uma pessoa que não posso deixar de citar que é a do Carlos Olavo, sendo o proprietário do terreno com quem dialogámos, ele acreditou e se ele não tivesse acreditado, o projecto não tinha vencido.”

Andreia Catarina Lopes

Foto gentilmente cedida por Multi Mall Management Portugal

autofernandes
reparação de automóveis multímarcas

BECO D. ANTÓNIO, 3A - 2835 -394 LAVRADIO
TEL./FAX: 212 052 338

ÉTIKA

Papelaria - Perfumaria
Rua Egas Moniz nº 1 - Lavradio

AGÊNCIA VANZENEL
Gabinete de Contabilidade Uni Lda

IRC | IRS | IVA | EMPRESAS
PEQUENOS COMERCIANTES
PROFISSIONAIS LIBERAIS
CLUBES E ASSOCIAÇÕES

Praça 5 de Outubro, nº 5 - 2835-401 Lavradio - Tel.: 212 043 626 - 917 556 699 - 309 821 325
www.agencia-vanzenel.hi5.com - ag.vanzenel@vodafone.pt - Skype: agencia.vanzenel

Adolfo Lopo, presidente da Junta de Freguesia do Lavradio

“Tenho vontade de continuar, porque continuo a acreditar neste projecto”

Sobre as iniciativas levadas a cabo pela Junta de Freguesia do Lavradio que mais marcaram a freguesia em 2008, o presidente da Junta, Adolfo Lopo, destaca nomeadamente as actividades decorrentes do alargamento da descentralização de competências, referindo que a Junta tem centrado a sua actividade essencialmente em três áreas: a higiene urbana, o arranjo das calçadas e a manutenção dos espaços verdes.

Sobre a higiene urbana, apesar de referir que: “há uma melhoria significativa na questão da limpeza na freguesia do Lavradio”, entende que “as soluções para a resolver não satisfazem, porque não há equipamentos que correspondam às necessidades”. A ocupação da via pública com automóveis e as ruas estreitas são alguns dos aspectos que refere que dificultam o trabalho, ao que fala da importância “de haver uma colaboração da população”. A respeito dos espaços verdes, sublinha a importância do protocolo com a Persona - Associação para a Promoção da Saúde Mental, “que permite ajudar a Persona e as pessoas que a instituição auxilia, e que em termos de resultados de serviço têm sido muito interessantes”.

Limpeza dos “espaços verdes”

Adianta ainda que a obra de intervenção na área da toponímia irá arrancar brevemente, uma vez que as placas já estão definidas. Na zona da Urbanização dos Lóios, adianta que a respeito da manutenção dos espaços verdes: “conseguimos também dar a volta a uma situação que achávamos que era extremamente injusta, uma vez que eram os moradores que tratavam dos espaços verdes, hoje praticamente a Junta já fez a cobertura total da limpeza desses espaços”.

Protocolo de delegação de competências

E quanto ao protocolo de delegação de competências para as juntas, entende que “tem sido positivo para a freguesia e para os cidadãos em geral”, ao que comenta: “O que é evidente na qualidade a que chegámos na manutenção das escolas primárias” e acrescenta: “Tem sido um investimento e capacidade positiva de intervenção no mínimo notável. Creio que não há no concelho uma escola que não esteja pintada por dentro e por fora”. Com a descentralização, refere que a capacidade de intervenção é mais agilizada: “é no momento praticamente que temos a reparação das coisas”

Áreas mais difíceis de intervir

A rentabilização dos equipamentos nos parques infantis e polidesportivos são as áreas que aponta como sendo mais difíceis de intervir. Referindo que a Câmara Municipal do Barreiro (CMB) vai recuperar o Parque Maria Machado “e a Junta vai resolver a questão dos Lóios”, refere: “Os polidesportivos é que são mais complicados. Aqueles em que não tenha ficado acordado o seu respectivo acompanhamento com uma associação próxima, é extremamente complicado, por causa de actos de vandalismo.” E depois de encerrada a esquadra da Polícia de Segurança Pública, que ficou com dois agentes de proximidade, refere que em termos de segurança, a freguesia “coincidência ou não, está pior”.



Arranjo da sede da Junta

Não deixou de falar na importância da abertura da delegação da Junta de Freguesia do Lavradio nos Fidalguinhos, na Escola Superior de Tecnologia do Barreiro, com o principal objectivo de aproximar os serviços da Junta à população, “agiliza a resolução de pequenas questões e não é só a população dos Fidalguinhos que sai beneficiada, estamos a trabalhar até às 20 horas e qualquer pessoa da freguesia pode dirigir-se até lá”, sublinha. E em relação ao arranjo da sede da Junta de Freguesia, uma necessidade já há muito reclamada, diz que vai avançar, mas ainda sem ter prazos definidos, “no momento em que as coisas sejam entregues, o projecto arranca de imediato”. Refere que o edifício vai ter um pequeno acréscimo que vai permitir que se façam dois pisos.

Terceira Travessia do Tejo

Quanto à ETAR Barreiro/Moita, que está a ser construída pela Simarsul, no Lavradio, sublinha a sua importância “que ultrapassa até a zona do Barreiro e Moita, é todo o estuário do Tejo que está em causa”. Adianta que existe a preocupação da parte da Junta de “juntamente com os responsáveis da Simarsul, minimizar os efeitos negativos que todas as obras têm”, ao que comenta: “Penso que até ao momento, temos conseguido”. O mesmo cuidado diz surgir em relação à Terceira Travessia do Tejo (TTT). “Não é competência nem responsabilidade da Junta, mas existe o acordo, esteja quem estiver na Junta de Freguesia do Lavradio, de que à Junta deverá caber um papel muito importante no acompanhamento das obras, informação aos moradores e no centralizar das sugestões ou queixas que os moradores possam levantar relativamente à obra.” Recorda a realização das sessões de apresentação da ponte, que trouxeram os técnicos da RAVE, onde foram colocadas questões sobre as zonas atingidas pela construção. “É nossa preocupação que a população, que vier a ser atingida, tenha a máxima informação possível”, realça.

E sobre os edifícios que poderão vir a ser afectados com a construção da TTT, refere que “poderá ser atingida uma ou outra vivenda na zona do Bairro dos Engenheiros, as mais próximas da actual estação do comboio tradicional”, ao que adianta: “têm sido feitos esforços, no sentido em que se for viável, contornar esses edifícios, pelo menos as habitações” e acrescenta: “Há pelo menos a preocupação de procurar evitar esses efeitos, vamos ver se se consegue. Não é um assunto fechado”.

Reconversão do território da Quimiparque

O projecto para a reconversão do território da Quimiparque é outro aspecto que realça como importante para o futuro não só da freguesia mas do concelho “que vai dar um salto qualitativo a todos os domínios”, sublinha. “Isto é o futuro do nosso concelho. É uma oportunidade que não se vai repetir”. E enquanto autarca, defende: “nós temos a responsabilidade e a obrigação como autarcas, como cidadãos, de saber ultrapassar o que nos separa e valorizar e otimizar tudo aquilo que nos une”. Quanto à ligação da freguesia do Barreiro ao Lavradio, diz “permitir recuperar o que já existiu e que foi roubado” e acrescenta: “Espero que seja por pouco tempo, a sua utilização futura, porque será sinal de que a Quimiparque já mudou, já tem pés para andar.”

Ponte da Passadeira – o núcleo neolítico

Do protocolo de colaboração celebrado a 21 de Abril foi entre a Simarsul e o Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal (MAEDS) para a conclusão de um estudo na Ponte da Passadeira, sublinha a sua importância na valorização do património arqueológico: “É fundamental, o núcleo neolítico que ali está é seguramente o principal núcleo europeu e um dos mais importantes ao nível mundial”. E adianta que foi acordado com a Junta a edição da obra sobre o espólio, “uma obra que, dada a sua especificidade, vai requerer o envolvimento de outras entidades”, defende.

Festas Populares do Lavradio

Quanto ao movimento associativo na freguesia, refere: “temos um conjunto de associações e colectividades muito dinâmicas. Há dificuldades, naturalmente. Mas existe uma certa colaboração e cooperação, ajudam-se mutuamente”. E diz ainda ser importante dar prioridade às iniciativas das colectividades. “Procuramos evitar o mais possível qualquer tipo de interferência na direcção das colectividades e não nos queremos substituir às colectividades, o que uma colectividade pode fazer, nós não fazemos”. E falando de iniciativas, conta que depois de três anos de paragem, as Festas Populares do Lavradio, em honra de Dona Margarida, que se realizam na última semana de Julho, vão retomar. “A paróquia criou uma comissão própria, autónoma e já têm um programa muito interessante”, refere.

Reforço da descentralização de competências

Quanto ao balanço do seu segundo mandato à frente da Junta de Freguesia do Lavradio, entende que “a necessidade das obras da própria Junta condicionaram muito a capacidade de intervenção”. “Faltam condições de trabalho”, afirma e defende ser essa a prioridade para o futuro. A respeito do reforço da descentralização de competências, diz ter sido “importante, sobretudo na nova maneira de se encarar a participação das juntas de freguesia no concelho”. “Este chamar das juntas de freguesia a tomar decisões e a propor, a acompanhar, foi um dos aspectos que mais me empolgou em toda a actividade autárquica. É podermos intervir efectivamente na nossa área”, realça e acrescenta: “Já não é só o fazer-se isto porque ‘mais perto,

faz-se melhor’, essa fase, para mim, está ultrapassada, já estamos noutra e temos de tentar arranjar o envolvimento e participação dos cidadãos na definição e regras dos passos a dar, do que temos falta”.

Prioridades na freguesia

E quanto a prioridades na freguesia, fala na necessidade de um espaço verde maior “mas vamos tê-lo no Parque da Quimiparque”. Depois fala na falta de equipamentos, mas depois de inaugurada a Piscina de Aprendizagem do Lavradio, recorda que a Piscina Municipal vem também para os Fidalguinhos. Refere que existem acordos para a construção de dois ‘courts’ de ténis na Quinta dos Morgados, na Barra a Barra. Fala ainda que a Pista de Educação Rodoviária vai ser construída, possivelmente ainda este ano, no antigo polidesportivo da Palmira Bastos, em colaboração com a PSP, das escolas e da Associação de Cicloturismo FidalBike. E acrescenta: “Aguardamos que o arquitecto da Igreja, no entendimento que tivemos com a paróquia, nos apresente o estudo de arquitectura paisagista para o espaço envolvente da Igreja do Lavradio”.

Centro de dia na AURPIL

Perto do final do segundo mandato, diz ficar com “um engulho na garganta”, por não ter sido possível resolver a situação da criação das valências de centro de dia na AURPIL - Associação Unitária dos Reformados, Pensionistas e Idosos do Lavradio. “Criarem-se obstáculos como se criaram, é mau. É muita pena porque os nossos idosos mereciam”, comenta. E em termos pessoais diz ter “uma mágoa”: não ter mais tempo para poder “estar mais na rua, com as pessoas”.

“Tenho tido o privilégio de fazer aquilo que gosto”

Professor de Português e de Inglês na Escola Álvaro Velho, diz que lhe dá muito gosto: “articular a vida de autarca com o dar aulas” e, por isso, considera-se uma pessoa “bafejada pela sorte”. “Tenho uma vida pessoal que me encanta, e tenho tido o privilégio de fazer aquilo que gosto e o dar aulas é um prazer que tenho desde os meus 14 anos e desde 1976 que participei na actividade autárquica” e acrescenta: “e ter a possibilidade de estar a discutir estas questões e de poder participar no desenvolvimento da minha terra é muito bom”. E a respeito de balanços, sublinha: “Estou de consciência tranquila de que conseguimos mais do que sinceramente pensei viável. Tenho pena de não ter conseguido concretizar algumas coisas, mas também há questões que nos ultrapassam. Termos feito o que fizemos, com as condições que tivemos, acho que foi notável. Estou muito satisfeito. Há um conjunto de coisas que têm de ser feitas, agora não me preocupa a mim o calendário, tem é de ser bem feitas.” E em ano de eleições autárquicas, diz estar disponível para voltar a assumir o cargo de presidente da Junta de Freguesia do Lavradio. “Tenho vontade de continuar, porque continuo a acreditar neste projecto. No meu entender, o projecto da CDU é aquele que melhor serve as necessidades das populações.”

Andreia Catarina Lopes



PUB



**Estamos a melhorar
o ambiente na Moita**

**CONSTRUÇÃO DOS SISTEMAS DE DRENAGEM
E ELEVÁRIOS DO BARREIRO/MOITA - MOITA**

Já estamos a construir uma Nova Vida para a Península de Setúbal!

A SIMARSUL, S.A., entidade concessionária do Sistema Multimunicipal de Saneamento de Águas Residuais da Península de Setúbal, é a empresa responsável pela construção dos Sistemas de Drenagem e Elevatórios do Subsistema do Barreiro/Moita – Moita.

A construção destas infra-estruturas de saneamento - emissários e condutas elevatórias – localizadas no Concelho da Moita, vai permitir encaminhar as águas residuais para tratamento na nova Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Barreiro/Moita. Assim, com a entrada em funcionamento da ETAR de Barreiro/Moita, em 2010, serão tratados os efluentes correspondentes a 290 000 habitantes equivalentes, melhorando as condições sanitárias e a qualidade de vida da população local

Esta intervenção, que será desenvolvida entre Janeiro de 2009 e Junho de 2010, com possíveis incómodos associados, trará, também, grandes benefícios em termos ambientais para toda a população. A SIMARSUL, nesta sua ação, está a contribuir para a despoluição da bacia do Rio Tejo e para a requalificação da zona Ribeirinha da Moita, dando uma Nova Vida à Península de Setúbal.

A Península de Setúbal representa um valor ambiental sem comparação. A missão de recolher, tratar e devolver ao meio natural em condições ambientalmente seguras as águas residuais dos municípios de Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal, que a SIMARSUL está atribuída, contribui para um ambiente melhor, preservando os recursos hídricos e a qualidade de vida das populações.

www.simarsul.pt



UNÃO EUROPEIA
FUNDO DE COESÃO



GOVERNO DA REPÚBLICA PORTUGUESA



MUNICÍPIO DE MOITA



MUNICÍPIO DE SETÚBAL



MUNICÍPIO DE ALCOCHETE



MUNICÍPIO DE MONTIJO



MUNICÍPIO DE PALMELA



MUNICÍPIO DE SESIMBRA



SIMARSUL
Grupo Águas de Portugal

Paginação: Rostos
Nº de Registo: 123940
Nº de Dep. Legal: 174144-01

Impressão:
Gráfica Losango Mágico, Lda
Setúbal
losangomagico.grafica@gmail.com
Tel.: 212 384 894

Membro da AIND



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA

PLURICOOP – Cooperativa de Consumidores

Loja COOP vai nascer no espaço do antigo Mercado do Lavradio

. Homenageado José Pinheiro no aniversário dos Pioneiros do Lavradio

No dia 18 de Julho, a Delegação Local do Lavradio da PLURICOOP – Cooperativa de Consumidores, realizou uma sessão evocativa do 31º aniversário da fundação da Cooperativa de Consumo Pioneiros do Lavradio.

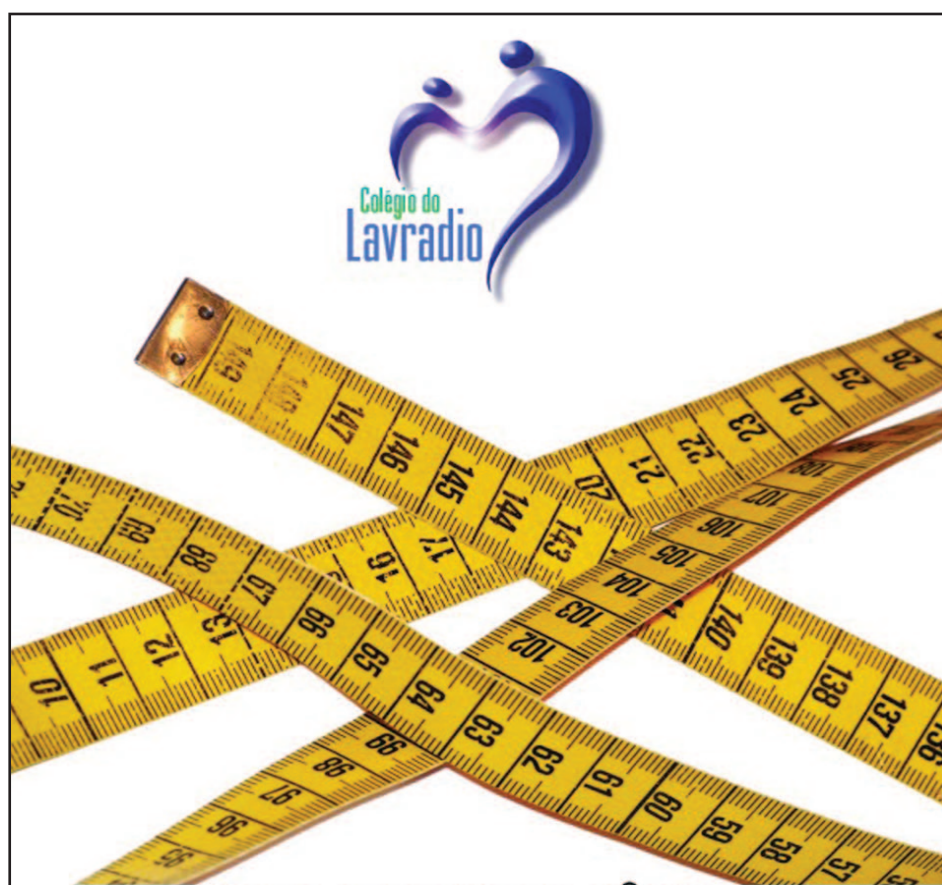
No âmbito desta iniciativa foi prestada uma homenagem a José do Carmo Beira Pinheiro, dirigente e fundador da Cooperativa, recentemente falecido, sendo descerrada uma fotografia no Auditório Teófilo Monte, espaço de convívio dos

cooperativistas lavradienses.

Angélico Noé Tempero, referiu a importância da cooperativa na vida associativa do Lavradio, quer através da promoção de actividades desportivas, quer de actividades de âmbito sócio-cultural.

António Sousa Pereira, ex-presidente da Direcção da Cooperativa de Consumo Pioneiros do Lavradio, evocou a memória de José Pinheiro, como homem, associativista e cooperativista –

PUB



Colégio do Lavradio

PORQUE OS PRIMEIROS CÊNTIMETROS SÃO IMPORTANTES

Berçário - Creche - Jardim de Infância - ATL - Centro de Estudos do 2º Ciclo

QUINTA DA FONTE - LOTE 34 - LAVRADIO - TEL. 21 204 18 46 - TELM 96 925 59 92
WWW.COLEGIODOLAVRADIO.COM.PT



“ele deu sempre de si, sem querer nada em troca, viveu a cooperativa com muito amor e paixão e sempre construiu a amizade como forma de estar na vida”.

Cooperativas são “uma alternativa ao capitalismo”

O presidente da Direcção da PLURICOOP, Fernando Parreira, sublinhou a importância do cooperativismo desde a fundação da primeira cooperativa, em plena Revolução Industrial, lamentando que, apesar do importante papel social desempenhado pelas cooperativas na valorização das comunidades, na manutenção de postos de trabalho, de facto, os poderes políticos, disse, “sempre trataram mal as cooperativas”.

Referiu que, perante a actual crise financeira, as cooperativas são “uma alternativa ao capitalismo”, salientando que recentes estudos internacionais demonstram que, mesmo na área financeira, são os países, onde as cooperativas estão fortemente desenvolvidas, aqueles que melhor estão a encontrar respostas à actual crise.

“As cooperativas e a economia social são alavancas do desenvolvimento” - sublinhou. Fernando Parreira, referiu as boas relações de cooperação que têm sido dinamizadas entre a PLURICOOP e a Câmara Municipal do Barreiro, com a finalidade de serem concretizados “compromissos históricos”.

Centralidade do Barreiro

Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, sublinhou que o movimento associativo e cooperativo no concelho do Barreiro são uma consequência directa da “cultura

da fábrica”, onde os trabalhadores sempre souberam sentir a necessidade de “para além de defenderem os interesses pessoais, defenderem igualmente os interesses dos outros”.

O autarca referiu que o Lavradio é uma freguesia que viveu sempre com as fábricas ao seu lado, e, acrescentou que, no futuro próximo, quer devido à construção da GARE SUL, quer por projectos que estão acordados com o Porto de Lisboa, o Lavradio vai sofrer grandes alterações e tornar-se uma centralidade do concelho do Barreiro e da região.

Loja COOP no espaço do antigo Mercado do Lavradio

O autarca referiu, igualmente, que estão adiantadas as conversações com a PLURICOOP, “faltando acertar alguns aspectos técnicos”, sobre a cedência de terreno à cooperativa, concretizando desta forma um compromisso da autarquia.

“A construção da Loja COOP, no espaço do antigo Mercado do Lavradio, vai contribuir para criar uma grande praça” - sublinhou Carlos Humberto.

Na sua intervenção salientou o papel do associativismo e do cooperativismo no concelho do Barreiro, lançando o repto no sentido de se aprofundarem e debaterem estratégias de cooperação entre as cooperativas e o Poder Local, quer pela sua importância do ponto de vista económico, quer do ponto de vista da acção social que desenvolvem nas comunidades.

Foi divulgada a composição da nova Delegação Local do Lavradio da PLURICOOP, composta por : Angélico Noé Tempero, José Carvalho, Carlos Brito, Romeu Pereira, Albino Bexiga, Jorge Santana, Angélica Dantas e Inácio Tempero.



Festas do Barreiro 2009

14 a 23 de Agosto

150 ANOS DOS CAMINHOS DE FERRO NO BARREIRO

MOSTRA EMPRESARIAL E INSTITUCIONAL
ESPECTÁCULOS :: EXPOSIÇÕES :: DESPORTO
ARTESANATO :: DIVERSÕES :: TASQUINHAS
JUVENTUDE :: ESPAÇO CRIANÇA



Presidente da Câmara Municipal do Barreiro

Com a GARE SUL Lavradio vai ser uma nova centralidade do concelho

Na noite de ontem, foi efectuada a abertura da “Praça” do espaço envolvente da Piscina do Lavradio e Mercado Municipal do Lavradio, no decorrer da «cerimónia inaugural», o presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto, salientou que o Lavradio, por efeito da instalação da GARE SUL, vai “sofrer grandes transformações” e será uma freguesia com “um importância redobrada” por se tornar “um novo centro do concelho do Barreiro”.

O autarca referiu que, desta forma será feita justiça á freguesia do Lavradio pois, durante décadas sofreu os efeitos da poluição industrial e o desemprego devido ao encerramento das fábricas.

O presidente da Câmara Municipal do Barreiro referiu que ainda existem alguns pormenores por concluir no espaço envolvente, “pequenos melhoramentos” e divulgou que foi apresentada uma candidatura que, espera

seja aprovada, para construção de 4 salas de aula na Escola do Ensino Básico nº 2 do Lavradio.

Referiu que no Lavradio foram, recentemente realizadas algumas obras, de arranjo do Parque Infantil Maria Machado, assim como foram repavimentadas ruas, estando em marcha a repavimentação de mais duas ruas.

“Vamos resolvendo os problemas, um de cada vez”

“Estas são obras necessárias mas insuficientes para aquilo que é preciso fazer no Lavradio” – sublinhou o autarca.

Carlos Humberto referiu que apesar das dificuldades – “vamos resolvendo os problemas, um de cada vez”.

No final da sua intervenção agradeceu o contributo da empresa ALCAPREDIAL que deu um importante contributo para a concretização desta obra e entregou uma prenda a Francisco Marçal, que esteve presente na ceri-

mónia em representação da empresa. O presidente da Câmara Municipal do Barreiro sublinhou, igualmente, que está em marcha um processo de

“acordo com a PLURICOOP” para encontrar soluções para outros espaços da freguesia do Lavradio.



PUB



Câmara Municipal do Barreiro

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANA
SECRETARIA DO DEPARTAMENTO

ANÚNCIO

Nos termos do nº 2 do artigo 78º do Decreto-Lei nº555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção conferida pelo Decreto-Lei nº 60/07 de 4 de Setembro, torna-se público que foi emitido o 3º aditamento ao alvará de loteamento nº3/92, requerido por J Ferreira Matias & Rodrigues Lda, pessoa colectiva nº 500607150, emitido em nome de Transurbe Construções Lda pessoa colectiva nº 501168869, e que incide sobre o prédio sito na Quinta Francisco Rodrigues/Norte, (UOPG nºs 78 e 81) na freguesia de Santo André, concelho do Barreiro, descrito na conservatória do Registo Predial do Barreiro sob o nº 00275/080693 e nº 00276/080693, ambos omissos na matriz.-----

As presentes alterações, introduzidas no lote 32 e 33, aprovadas por deliberação de câmara datada de 20/05/2009, respeitam o disposto no Plano Director Municipal e apresentam, as seguintes características:

Lote 32 Área do lote -----	204.00m2
Finalidade -----	habitação e comércio/serviços
Área máxima de implantação -----	204.00m2
Área máxima de construção -----	1020.00m2
Número de pisos acima da cota de soleira -----	5
Número máximo de fogos -----	8
Confrontações – Norte – domínio público	
Sul – domínio público	
Nascente – domínio público.	
Poente – lote 33	
Lote 33 Área do lote -----	204.00m2
Finalidade -----	habitação e comércio/serviços
Área máxima de implantação -----	204.00m2
Área máxima de construção -----	1020.00m2
Número de pisos acima da cota de soleira -----	5
Número máximo de fogos -----	8
Confrontações – Norte – domínio público	
Sul – domínio público	
Nascente – domínio público.	
Poente – lote 33	

Mantêm-se válidas todas as disposições constantes do Alvará de Loteamento nº3/92 que não se encontram alteradas pelo presente aditamento. -----

Barreiro, 02 de Junho de 2009

O Vereador do Pelouro
(no uso da competência delegada)

Joaquim Matias



CAFÉ MEIRIM



PRACETA JOSÉ DOMINGOS DOS SANTOS, 4-C URBANIZAÇÃO DOS LOIOS LAVRADIO
TLM 911 131 291

MATERIAL ELÉCTRICO

* Soluções Eléctricas *



Instalações | Manutenção | Assistência
Projectos | Orçamentos
UPS | Geradores | Quadros
Automatismos | Baterias

Praceta dos Loios - Ij N.º 9 B-C - 2835-342 Lavradio
Tel.: 212 070 141 / 212 070 142 Fax: 212 070 143
www.ltef.com.pt

www.rostos.pt
o seu diário digital

Simarsul – Museu Arqueologia Setúbal

Protocolo valoriza sítio Pré-histórico da Ponta da Passadeira no estuário do Tejo – Barreiro

A SIMARSUL e Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal celebram protocolo de colaboração para a valorização científica e cultural do sítio pré-histórico da Ponta da Passadeira, no estuário do Tejo, localizado no Barreiro, visando fomentar um projecto de investigação que recupere, para a ciência histórico-arqueológica, património distrital da Península de Setúbal.



A SIMARSUL, empresa do Grupo Águas de Portugal, concessionária da gestão e exploração do Sistema Multimunicipal de Saneamento de Águas Residuais da Península de Setúbal, celebrou, em Setúbal, com o Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal (MAEDS), um protocolo de colaboração que viabiliza a conclusão do estudo monográfico do sítio arqueológico pré-histórico da Ponta da Passadeira, localizado no Lavradio, Barreiro, e cujo projecto de investigação, pluridisciplinar, tem sido levado a cabo pelo MAEDS.

No âmbito do protocolo de cooperação,

para a valorização científica e cultural do património arqueológico, serão realizados estudos de caracterização do bosque neolítico, actualmente submerso, e estudos ceramológicos, que conduzirão à publicação de uma monografia sobre o sítio Pré-histórico da Ponta da Passadeira e à realização de um colóquio internacional sobre Pré-história Europeia das Zonas Ribeirinhas.

A SIMARSUL, responsável pela construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Barreiro/Moita, localizada na área de influência do sítio arqueológico da Ponta da Passadeira, reconhece

a importância cultural desse património histórico da Península de Setúbal, manifestando, desta forma e no âmbito da sua assumida conduta de responsabilidade social, o seu contributo para a sua preservação.

A SIMARSUL, S.A., constituída em 8 de Novembro de 2003, é uma sociedade anónima que tem como accionistas a Águas de Portugal - SGPS, S.A. e os Municípios de Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal.

O Sistema Multimunicipal abrange uma área total de 1.450 km² e prevê a construção e beneficiação de um conjunto de

infra-estruturas que permitirão aumentar o nível de atendimento em drenagem e melhoria do tratamento de águas residuais da população da Península de Setúbal, contribuindo, assim, para preservar a qualidade do ambiente e dos recursos hídricos e melhorar a qualidade de vida na região.

Para execução destes projectos a SIMARSUL dispõe de um plano de investimentos de 180,8 milhões de euros, para o período de 2004-2011, com co-financiamento do Fundo de Coesão da União Europeia, no valor de 47,4 milhões de euros.

PUB



Câmara Municipal do Barreiro

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANA

SECRETARIA DO DEPARTAMENTO

ANÚNCIO

Nos termos do n.º 2 do artigo 27º conjugado com o n.º 3 do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção conferida pelo Decreto-lei n.º 60/07, de 4 de Setembro, torna-se público que, foi requerida na Câmara Municipal do Barreiro alteração da especificação ao Alvará de Loteamento N.º 2/1992, requerido no âmbito do processo LT/86, nos termos abaixo indicados, em nome de Fogesti, Fomento e Gestão Imobiliária, S.A. contribuinte 501874690, para o prédio sito em Quinta das Rebelas junto à Estrada Nacional EN 10-3, Santo André, Freguesia de Santo André, Concelho do Barreiro.

A alteração incide no disposto no ponto 1.3.4 do Regulamento constante no Alvará de Loteamento n.º 2/92, o qual passará a ter a seguinte redacção:

Número máximo de pisos - 2

O projecto de alterações de loteamento cumpre o disposto no PDMB.

Mantêm-se válidas, todas as disposições constantes do Alvará de Loteamento n.º 2/92 que não se encontram alteradas pelo presente aditamento.

Nos termos do disposto no N.º 3 do artigo 27º do Decreto-Lei N.º 555/99 de 16/12, na sua redacção actual, a alteração da licença de operação de loteamento não pode ser aprovada se ocorrer oposição escrita da maioria dos proprietários dos lotes constantes do alvará.

Nos termos dos supra citados preceitos legais, o projecto apresentado está sujeito a discussão pública pelo prazo de 15 dias, decorridos que sejam oito dias sobre a data da publicação do presente aviso, no Diário da Republica, podendo ser consultado, juntamente com a informação técnica elaborada pelos serviços municipais, na Divisão de Gestão Urbana e Licenciamento da Câmara Municipal do Barreiro, no horário normal de expediente - a saber: 09h00m às 12h00m e, das 14h00m às 16h00m, aí podendo também ser apresentadas, por escrito, reclamações, observações ou sugestões.

Câmara Municipal do Barreiro, 19 de Junho de 2009

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Carlos Humberto de Carvalho

Procissão em Honra de Santa Margarida



Na tarde de 26 de Julho, algumas ruas do Lavradio engalanaram-se, com colchas nas varandas, para receber a Procissão em Honra de Santa Margarida, Padroeira da Vila.

A Procissão foi integrada com a Guarda de Honra da Guarda a Cavalos pelo Regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana, pela Banda da Casa do Povo de Cabrela e pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste.

A procissão seguiu pela Rua Adelina

Abranches, Rua Silva Cristino, Rua Egas Moniz, Rua Grão Vasco, Rua Luis Furtado de Albuquerque e Avenida J.J. Fernandes, sendo acompanhada por algumas centenas de pessoas.

As ruas do Lavradio, por onde a procissão passou, viram algumas das suas varandas engalanadas e muitas pessoas nos passeios acompanharam a procissão em honra da padroeira da freguesia do Lavradio.

João Alves, do executivo da Junta de Freguesia do Lavradio e Deolinda Rocha, da Comissão de Festas, representaram a comunidade lavradiense na procissão.

GIN TÓNICO

O SEU GINÁSIO NO LAVRADIO

Rua Sta Margarida n.º 15 /
Rua D. Luis F. Albuquerque
2835-449 LAVRADIO
Tel.: 212 026 664

GINÁSIO

Funerária da Terra
Lavradio

www.funerariadatterra.com

Gerente: Carlos Marques

Av. J.J. Fernandes, 11 B Lavradio
Tel.: 212 029 330 Telem: 96 808 26 19

RESTAURANTE

LAGOA AZUL

Refeições Rápidas
Preço Único

GRELHADOS NO CARVÃO TODOS OS DIAS

Rua Grão Vasco, 52 B • Lavradio Tel. 21 205 23 00

Ministro da Administração Interna no Barreiro

A Sociedade Civil é capaz de se mobilizar para dar aos Bombeiros



No âmbito das comemorações do 115º aniversário da Associação dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste foi inaugurado o novo Quartel-sede, localizado no Parque Empresarial da Quimiparque.

Foi um dia vivido em festa e com momentos de emoção, principalmente para aqueles que durante décadas sonharam e lutaram por estas novas instalações.

A Banda Municipal do Barreiro, dirigida pelo Maestro José Alberto, abrilhantou a cerimónia de boas vindas e recepção aos muitos convidados.

Aníbal José dos Reis Luís, cidadão «Barreiro Reconhecido» na área do Associativismo, Comandante durante décadas dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste, foi surpreendido com a atribuição do seu nome ao Salão Nobre do novo Quartel sede.

O Vigário Geral da Diocese de Setúbal, Padre José Lobato, abençoou as novas instalações, recordando que este equipamento deve estar ao serviço das populações, a honrosa missão cumprida pelos Bombeiros Voluntários. No decorrer da cerimónia inaugural foi efectuado o baptismo de quatro viaturas.

O regresso às origens

Na Sessão Solene, que encerrou a cerimónia inaugural, Eduardo Correia, presidente da Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste, referiu as negociações existente com a Quimiparque, a parceria com a Câmara Municipal do Barreiro, para a concretização das novas instalações.

Salientou que num momento que o Parque Empresarial faz a sua abertura à cidade, o novo quartel é também um exemplo. Por outro lado, sublinhou que a implantação do quartel no território da Quimiparque, marca “o regresso às origens”, ao local que “abandonou há 100 anos”.

Estamos a antecipar o futuro

Duarte Caldeira, da Liga dos Bombeiros, sublinhou os sinais que sentiu neste acto inaugural, a parceria entre agentes económicos com os Bombeiros, significando – “uma cidadania activa das empresas e seus dirigentes”.

Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, salientou que “o Barreiro está melhor” com as novas instalações dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste.

Recordou que as parcerias que se concretizaram são sinais que, no Barreiro, é “uma prática com décadas”, porque sempre se procurou que as empresas, o associativismo e a autarquia, em conjunto, fossem “construindo soluções, esta é mais uma solução”.

O autarca referiu o protocolo celebrado com a Quimiparque como um contributo para a concretização do novo Quartel-sede.

Carlos Humberto, salientou a importância do território da Quimiparque para o futuro do concelho, deu relevo à recente aprovação pelo Governo do projecto do Arco Ribeirinho Sul, afirmando – “O que esta-

mos a fazer, aqui hoje, é a anteciparmos o futuro”.

Não existe uma crise de valores na sociedade portuguesa

Rui Pereira, Ministro da Administração Interna, salientou que sentiu o “altruísmo e a solidariedade” como uma realidade que sentiu presente na obra que estava a ser inaugurada, quer na cooperação das empresas, quer no trabalho voluntário.

Para Rui Pereira, estes são exemplos que “não existe uma crise de valores na sociedade portuguesa”, porque se sente o en-

volvimento da sociedade civil procurando criar condições de forma que os bombeiros cumpram a sua missão com melhores condições.

“Toda a sociedade civil é capaz de se mobilizar para dar aos bombeiros cada vez mais” – sublinhou, acrescentando, que sentia que existe empenhamento das pessoas, na procura de soluções para resolver os problemas, “não em benefício próprio” mas sim no cumprimento do lema – “vida por vida”.

Rui Pereira, recordou que “sem segurança não há liberdade” e acrescentou que “segurança é cada vez mais Protecção Civil”.



A FRESCURA TEM UM LONGO CAMINHO A PERCORRER

Unilogos
Comércio, Representações e Logística de Bebidas, Lda

